

## VOLTA DA PENHA.

Al fuste a Sinhora da Penha  
E nenhum ainel me troubeste  
Nem os muiros da muiroma  
Faljeram o que tu faljeste.



COMO VEM TORTO  
ESTA DIREITO

Ora vejão só. O bruto do meu compadre pôdeo esta vasilha que era objecto de estimação e prenda de familia. Toda ella era montada em ouro, em baixo e em cima.

Dão-se alviçaras. Os Srs. virão-na.









Discursos fúnebres das 7 ás 12 da noite. Limpas as lacrimas, polka-masurka no Congresso até de manhã. e logo

### romaria p'ra Penha



O tempo bem dividido chega p'ra tudo e aproveita-se melhor a roupa branca. O Psit! passou a sonhar e a scismar.



PSIT!!! viu cair uma avalanche de discursos fúnebres sobre o Ministro Portuguez, coitado!



Se a discurso-mania continuar não haverá mais quem queira representar a Península entre nós. Terá de se accrescentar esta clausula nos concursos para a carreira diplomatica: Paciencia de... santo.

Tudo se disse do Grande-Homem, menos aquillo que nós apreciamos e entendemos, e é que o azeite que elle fabricava, era de superior qualidade. Permitta Deos que sua Exma. Viuva não tenha perdido a receita, deixando-nos assim na salada mal temperada.



### Correio dos Theatros.

Antes de começar, *principiemos* por um pequeno cavaco ao leitor amigo:

Amigo leitor:

O *Correio* não tem pretenções a crítica; quer unicamente noticiar o que lhe constar a respeito do que vai por esses theatros. Feita esta declaração, prévia, entremos em materia:

E a respeito devemos começar por dizer que a actriz Ismenia está no Theatro de S. Pedro.

Estreou na *Morgadinha*. Ao vela no primeiro acto o publico perguntou: — Se esta é *Morgadinha*, de que feitio será a Sra. *Morgada*!

Tudo intrigas e inveja das mulheres magras, porque emfim a Sra. Ismenia não é tão gorda, como parece. Vista ao pé ganha muito.

O Luiz Fernandes foi desempenhado pelo Sr. Dias Braga. A morte é magnifica: fez lembrar a de Luiz XI, pelo Rossi.

A *Morgadinha* deve seguir-se *Maria Antonietta*, depois *Remorso Vivo*, depois *Estatua de*

*Carne*, depois *Aimée*, depois *Douda de Montmayour*. Emfim, todo o vasto repertorio, que ha 10 annos faz a gloria da Sra. Ismenia e mais do Sr. D. Braga.

\*\*

Uma outra novidade importante é a regeneração do Alcazar, pelo primeiro artista comico nacional o Sr. Martins.

\*\*

Este primeiro actor tem a mania das emprezas.

Quando não tem empreza sente-se mal e por isso tenta sempre de ter empreza. O publico tambem tem uma mania a respeito d'este actor;

E' não ir vel-o.

Fará bem?

Os anjos que respondam.

LAZARO.



Psit / viu encerrar-se o parlamento.



que fechou com chave do ouro.



Data foi a Pharmacia Fluminense.



deliciar os ouvidos com o Deserto de Doudé,  
deserto bem povoado e cheio de barzoz.



formosa caravana desfeita por um simon impetuoso  
que varreu a sala.

## ARCHIVO.

Forão recebidos com muito e especial agrado. (\*)

— O convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. J. de Saldanha da Gama para visitarmos o gabinete de botânica da Polytechnica. Ainda não nos foi possível acceder ao amavel convite, mas lá iremos e desenharemos. São flôres... e temos grande interesse em vêr a rosa de Jericó.

— O dito da Commissão portugueza encarregado da celebração de solemnes exequias á memoria de Alexandre Herculano. Assistimos ao serviço divino, mas deixámos de assignar o nosso obscuro nome no tal livro. A ideia do livro não foi má, não senhor. A commissão, planejando os frequentadores do Jardim Botânico que esculpem os seus gemegões nos bambús e palmeiras, mostrou que dispunha de recursos para tornar obrigada a presença das *personas gradas*.

— O cartão do *Club dos Democraticos* para assistirmos ao baile do dia 20, que deve ser «bem bom,» mas não ha de chegar ao do Cassino. Lá isso é que não. Ora, o Cassino sempre é o Cassino; é cousa fina. No legendario alpendre só se abrigão os Ex.<sup>mos</sup> Arolas e por momentos os laçaios quando abrem as portinholas, mas isso é cousa de segundos apenas; depois retirarão-se. Ar-

tistas e jornalistas... de largo a canalha. Que o digão o Dr. Commendador pintor e o ora chefe do Projecto se já conseguirão lá entrar.

— A quadrilha *Arrebatadora*, organizada pelo Sr. F. L. da Silveira. O quartel general é em casa de Narciso & Arthur Napoleão. Se não fosse tão bonita a musica, iamõs denuncia-la como arrebatadora dos cobres e do entusiasmo dos dançarinos. Só para ouvila comprámos um piano, que tambem serve para os amadores estudarem o hymno do Pist'Arola.

— Tratamos agora de livros. E' cousa mais séria. Temos pela frente o incansavel Garnier, que acaba de enriquecer as suas estantes com a *Grammatica Theorica e Practica da Lingua Ingloza* por Sadler.

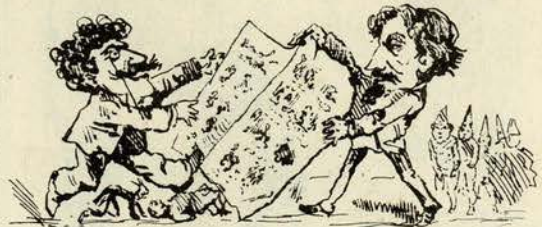
— Heitor Servadac, é mais elegante volume do mesmo editor. Forma a primeira parte das viagens e aventuras, atravez do mundo solar, e obra escripta por Julio Verne.

— Já que se tratava de viajar ao Sol, quiz o Sr. Serafim José Alves dar um pulo ao satellite da terra e editou a *Viagem a Lua* em que o Garrido, o endiabrado Garrido traz os frequentadores da Phenix em constante gargalhada. Poderá não rir, quando se juntão Garrido e Oufenbach, tendo o Vasques por interprete.

— Temos agora o boletim n.º 9 do Grande Oriente do Brazil, relativo ao mez de Setembro. Já cortamos o resoeectivo noticiario para mandarmos ao *Apostolo* e estamos a formar colleção d'este para remetter áquelle.

(\*) Chape 3,427, colleção L. d'A.





Continua.

## PROTESTOS DO AROLA

Eu o cidadão Arola, abaixo assignado, tenho inumeros protestos a fazer.

Podera não... vejo-me sempre contrariado por tudo a por todos.

No sabbado passado peço cá ao seo Psit! que me desse o lapis para *desenhar* um numero e vas elle não concorda. Peço para então me deixar escrever e vas o seo Psit! concorda, mas quer primeiro lér os meus artigos, como faz, diz elle, o seo Leonardo aos do seo Castro, para riscar o que possa comprometter a *gravides* da folha. Isto lá tolera-se!... Então em que mundo *andamos* nós!

Mal acabava de digirir esta decepção... e eis senão quando... zás outra. Mas esta, faço-me o favor, foi uma *caracocada* de mestre: poz-me a cara á banda. Imaginem só cá o rapaz, tdo liró, todo elle nhó-nhó Fazenda de coisa e tá... armado com o seo gafanhoto N... (já nem me lembro mais)... a correr ao cheiro de 1/20 parte dos 20:000\$. Imaginem isto e digão-me se não é para desesperar ter um homem de ouvir estas desagradaveis palavras:

«E' falso o vigesimo!»

Oh! meo santo breve da marca! quasi desmaiei.—Falso! Hom!você não enxerga? tem cataratas! Isso não pôde ser; o *numero*, está bem declarado.

Reflectindo melhor, fui dando *és* de Villa-Diogo, antes que a policia me chamasse para depór sobre os taes 31,000 gafanhotos.

Entre parenthesis (olhem que l:000 de quebra é sempre assim uma coisa' que me cheira.... os *senhores* percebem...)

Eu quiz ainda protestar, mas... cala-te boca. O que fiz foi protesto de não embarcar mais os meus magros 1\$200 nos taes *antecos* da loteria. Sempre é bicho que se multiplica a ponto de invadir paizes, destruindo tudo.

Isto é quanto ao *meo dinheiro*, quanto ás minhas ideias é teiró de seo Psit! Elle não quer que pingue os ti porisso mesmo as cousas vão por esse mundo, que é ufa louva: a Deus. Tudo é *capiangção* mas seo Psit! não quer... Se elle quizesse, então outro gallo cantaria. Em vez de polka eu punha-os a galope. E estou certo que a cousa agradaria. Quando visse um collega pilhar o primeiro numero de outro collega e bifar-lhe uma figura, ir a outro e empalmar-lhe a ideia de duas paginas e mais a outro plagiar-lhe a ideia de *deitar* hymno, arranjando com estes retalhos numeros para os seus pacientes assignantes, *faria* um escarcéo do diabo, e gritaria—Larga o pinto que é das almas.

O seo Psit! havia de se zangar, mas eu ia continuando sempre na minha, embora do escarcéo da rua cahisse em typo de comedia popular.

Vejo lá agora se lhes serve a novidade desta nosso numero.

Os meus desenhos e ideias e *malos* es do seo Psit! (com o devido respeito) não estão fóra da protecção do art. 281 de um livrinho que os competentes chamão: Cod. Crim. Ora, bem. Agora tomem juizo e não me obriguem a subir outra vez os degrás desta tribuna universal (isto não é *chapa* é *chaponã*). E com esta até ás uvas.

Eu o Arola o escrevi e assigno

Arola





Fiquei contentissimo. Pist Arola rião a bandeiras despregadas e rolavão pelo chão como uns desesperados.



A forma porque me apresentas metamorphoseado em chouriço ou metamorphoteado, como quiseres. Não é, de certo, o meo fim, posto que fosse o meo começo: a religião dos nossos pais,

o tempo venturoso da bandeira branca.

A methamorphose que te prometti é a do Arola e não a da minha humilde individualidade (chaps),



por isso já vês que não me encheuriceou este collega com as suas doutrinas,

DE-TUY-OU DA BILGO



porque nem vestindo os meemos trajos, podemos carregar a mesma ideia.

Ainda bem que a minha methamorphose em chouriço feita por ti começa só do sitio em que as costas mudão de nome, deixan-me o coração e a cabeça livres.

Continua

## Consta-nos

que a preciosa saude d'esta *illustrada* redacção é das mais robustas, o que constitue um penhor de garantia para os futuros numeros.

que o Dr. Lopes Trovão vae deitar conferencia sobre a falla do Throno. O distincto medico pretende demonstrar as incompatibilidades do systema monarchico com as organisações exaltadas. e provará, que o melhor systema politico é o do Imperio de....Dakar.

que a empreza Gary contractara a conservação do Passeio Publico

que descobrio-se um apparelho proprio para fazer bilhetes premiados nas loterias.

que o sultão Abdul-Azis pretende mandar uma commissão ao Brasil para estudar o fabrico da goiabada.

que um medico vae pedir privilegio para uma machina de mastigar marmellada para o hospital da Santa Casa.

que o Vasques vae cantar na Phenix o Hymno do Pist Arola!



O paraiso a que me referi não é o que tu julgas:



E o paraiso de Mahomet.



Com quanto explore o chouriço - não me dou com o porco - só gosto de ovos desenhado

E' por desfastio que fazemos tudo o que nos dá prazer e não deixa interesse: por isso fazemos caricaturas.

O mais que dizes e para o que pedes o meo auxilio



são velhas CHAPAS que

Continua.

\*  
que se a *Viagem ao Mundo da Lua*, tiver bom exito na Phenix, o Sr. Taques pretende para lá seguir com a intenção de estudar o systema aduaneiro do lunatico paiz. Boa viagem, Sr. inspector, boa viagem.

\*  
que n'um proximo domingo o Arola vai demonstrar na Escola da Gloria, a forma mais facil de tornar o pepino menos indigesto.

\*  
que o Cruzeiro esta no seu setimo mez de gestação.

\*  
que o Vasques vae cantar na Phenix o Hymno do Pist'Arola!

que o Gaz-Globo foi adoptado como combustivel nas machinas para a tracção dos bonds.

\*  
que o *Mequetrefe* conta como certo, além do retrato, com um habito da Rosa.

\*  
que a empreza Gary experimenta na praia de Botafogo se a gramma é susceptivel de enxerto com algas.

\*  
que, creado de V. Ex.<sup>ma</sup>, entrei para o Pist-Arola como noticiarista, e ahi espero me enviem noticias

*Aniceto Talúa.*



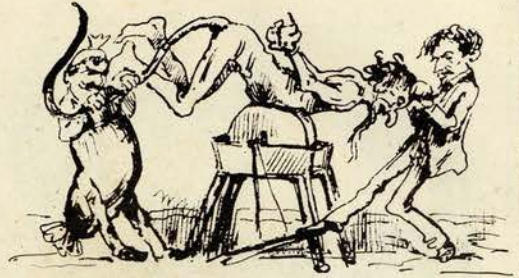


Não, ligeiras e alegres creaturas,  
devidemos abandonar certas cousas aoe

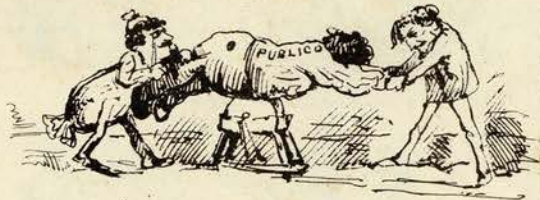
declamadores politicos e pamphletarios, e agarrarmos-nos á critica dos costumes e á maxima do velho Horacio: *Ridendo castigat mores* (com licença do Dr. e do moleque.)



Se conseguirmos criticar costumes! sem personificar, tereamos alcançado tudo: alegria, que é a base dos sãos e mores principios.



Amolemos o diabo se te apraz; mas crebi que antes de o amolarmos,



estamos amolando o publico sem pagar sello ao vertico-por estas carttas.

R. B. (chapa 3725 bis, serie A) Flateur... mal scabados os teus desenhos... e garatujas... maganão. Parecem-me pte miniaturas Mayssonier e rêsinhos Wateau, pelo concluido que estão.

Quando nos juntemos, desenhemos, critiquemos, escrevemos e não grammatiquemos. nós... jntemos.- Adeus... até sempre.

BORDALLO PINHEIRO.

P. S. (chapa 3749 serie B, colleção G. M.) Junto a esta encontrás um chouriço.

**TRISTE.**

Tem o collo offegante e a face mística;  
Olhares, postos sempre nas alturas;  
Como quem pede ás celicas planuras  
Carinhoso refugio á dôr funesta.

E' formosa e tão languida! — modesta  
Como seio de mãi todo ternuras;  
Abysmada em romanticas negruras  
Julga-se prêa de uma sorte infesta!

Não ha um sol que a misera illumine  
Pallida Elvira, aondo o Lamartine  
Que lhe segrede a estrophe da Paixao?

Tem *reveries* de fundas agonias...  
E planeja na sombra as alegrias  
Do futuro consorte — o deus Milhão.

Tic. B.P.